

Programa: Letras (33009015089P5)

Nome: TEORIAS MORFOLÓGICAS

Créditos: 6

Ementa: O objetivo desta disciplina é o estudo das teorias morfológicas tanto em uma perspectiva formalista quanto baseada no uso. Serão estudados temas clássicos que abordam a morfologia e suas diferentes interfaces (fonologia, sintaxe e/ou semântica).

OBJETIVOS: Geral - Esta disciplina se dedica a descrever e analisar a gramática das línguas naturais por meio dos aspectos morfológicos dessas línguas. Específicos - Como objetivos específicos, a disciplina pretende permitirão aluno abordar fenômenos reconhecidos como morfológicos por diferentes teorias ou modelos da mesma teoria.

Bibliografia:

Básica:

ARONOFF, Mark. Word formation in generative grammar. Cambridge: MIT Press, 1976.

BASILIO, Margarida. Abordagem gerativa e abordagem cognitiva na formação de palavras: considerações preliminares. *Linguística*, v. 6, n. 2, 2010, p. 11-24.

BOOIJ, Geert. Construction morphology. Oxford: Oxford University Press, 2010.

BYBEE, Joan. Morphology: a study of the relation between meaning and form. In: Typological studies in language 9. Amsterdam: John Benjamins, 1985.

CASTILHO, Ataliba T. de; LOPES, Célia (Org.). História do português brasileiro – mudança sintática de classes de palavras: perspectiva funcionalista. São Paulo: Contexto, 2018.

CHOMSKY, Noam; HALLE, Morris. The sound pattern of English. Cambridge, MA: MIT Press, 1968.

CHOMSKY, N. Remarks on Nominalization. In: R. Jacobs; P. Rosenbaum (Ed.). Readings in English transformational grammar. Waltham, Mass.: Ginn& Company, 1970.

EMBICK, David. Localism versus Globalism in morphology and phonology. Cambridge: MIT Press, 2010.

EMBICK, David. The morpheme: atheoretical introduction. Boston, Berlin: De Gruyter Mouton, 2015.

- GOLDSMITH, John (Org.). *The last phonological rule: reflections on constraints and derivations*. Chica-go: University of Chicago Press, 1993.
- KAGER, René. *Optimality theory*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- HALLE, Moris; MARANTZ, Alec. Distributed Morphology and the pieces of inflection. In: HALE, Ken; KEYSER, Jay. *The view from building 20*. Cambridge: MIT Press, 1993, p. 111-176.
- HASPELMATH, Martin; SIMS, Andrea D. *Understanding morphology*. 2 ed. London: Hodden Education, 2010.
- KIPARSKY, Paul. Lexical morphology and phonology. In: YANG, S. *Linguistic in the morning calm*. Seoul: Hanshin Publishing Co, 1982.
- LANGACKER, Ronald. *Cognitive grammar: a basic introduction*. Oxford, New York: Oxford University Press, 2008.
- MARANTZ, A. Ain't no escape from syntax: don't try morphological analysis in the privacy of your own lexicon. In: A. Dimitriadis, L. Siegel, C. Surek-Clark & A. Williams. *Proceedings of the 21st Penn Linguistics Colloquium. Working Papers in Linguistics*, Philadelphia, 1997, p. 201-225.
- PRINCE, Allan & SMOLENSKY, Paul. Optimality theory: constraint interaction in generative grammar. *Manuscrito*, Rutgers University, 1993.
- STEKAUER, Pavel; LIEBER, Rochelle. *Handbook of wordformation*. Dordrecht: Springer, 2005.
- SPENCER, Andrew; ZWICKY, Arnold M. (Ed.). *The handbook of morphology*. Oxford: Blackwell, 1998.
- Complementar:
- ARAD, M. Locality constraints on the interpretation of roots: the case of Hebrew denominal verbs. In: *Natural Language & Linguistic Theory*, v. 21, p. 737-778, 2003.
- BASSANI, I. S.; LUNGUINHO, M. V. Revisitando a flexão verbal do português à luz da morfologia distribuída: um estudo do presente, pretérito imperfeito e pretérito perfeito do indicativo. *ReVEL*, edição especial, n. 5, 2011.
- BAUER, L. The borderline between derivation and compounding. In: DRESSLER, W. et al (Ed.). *Morphology and its demarcations*. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins, 2005.
- BOOIJ, G. Compounding and derivation: evidence from construction morphology. In: DRESSLER, W. et al (Ed.). *Morphology and its demarcations*. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins, 2005.

HARLEY, H.; NOYER, R. State of the article: distributed morphology. GLOT, 4.4, University of Pennsylvania, 1999, p. 3- 9.

LEMOS DE SOUZA, Janderson. Formas livres e formas presas: um clássico revisitado com olhar cognitivista. *Linguística*, v. 12, n. 1, 2016, p. 131-146.

MINUSSI, Rafael & NOBREGA, Vitor. A interface sintaxe-pragmática na formação de palavras: avaliando os pontos de acesso da enciclopédia na arquitetura da gramática. *Veredas*, v. 18, n. 1, 2014, p. 161-184.

SCHER, Ana Paula; BASSANI, Indaiá; MINUSSI, Rafael. Morfologia em morfologia distribuída. *Estudos Linguísticos e Literários*, n. 47, p.9-29.